

UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DA CONSTRUÇÃO [PORQUE]FINAL NA DIACRONIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Giovana Figueiredo Santos (UFMG)

giovanafigsantos@gmail.com

Sueli Maria Coelho (UFMG)

suelimcoelho@gmail.com

Para o falante contemporâneo da língua portuguesa, uma das conjunções causais mais produtivas é ‘porque’, identificada nesta função desde sincronias muito pretéritas. Nos registros antigos da língua, todavia, encontram-se também contextos em que ‘porque’ estabelece relação de finalidade. Algumas das gramáticas contemporâneas ainda incluem tal conjunção no rol das finais, associando-a a ‘para que’, na contramão, contudo, de gramáticas históricas, que reconhecem o desuso de ‘porque’ ou da proposição ‘por’ na função final. Diante da reduzida literatura que trata da conjunção ‘porque’ final, este trabalho, que é um recorte de uma pesquisa de dissertação ainda em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (POSLIN) da UFMG e financiada pela CAPES, busca descrever o percurso da construção [porque]FINAL na língua portuguesa, à luz da Gramática de Construções Diacrônica, a partir de dados do Corpus do Português que vão desde o século XIII até o último século no qual se tem registro dela na língua. Na atual etapa da pesquisa, cujos resultados serão apresentados nesta comunicação, a construção foi quantificada, com vistas a se alcançar generalizações referentes à sua produtividade.

Palavras-chave:

Construção final. Gramática de construções.

Diacronia da língua portuguesa.